

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

MESTRADO EM PSICOLOGIA

COMPORTAMENTOS ANTISSOCIAIS DE ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO
INSTITUCIONAL: ESTUDO DE CASO E PROPOSIÇÃO DE CARTILHA PARA
CUIDADORES

ANNE SILVA RODRIGUES DALTRO

Vitória

2021

ANNE SILVA RODRIGUES DALTRO

**ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: ESTUDO DE CASO E PROPOSIÇÃO DE
CARTILHA PARA CUIDADORES**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, sob orientação do Prof. Dr. Elizeu Batista Borloti, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Vitória

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

D152c Daltro, Anne Silva Rodrigues, 1997-
COMPORTAMENTOS ANTISSOCIAIS DE ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: ESTUDO DE CASO E PROPOSIÇÃO DE CARTILHA PARA CUIDADORES / Anne Silva Rodrigues Daltro. - 2021.
134 f. : il.

Orientador: Elizeu Batista Borloti.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Análise do Comportamento. 2. Comportamental antissocial. 3. Adolescência. 4. Acolhimento Institucional. I. Borloti, Elizeu Batista. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.

CDU: 159.9

RESUMO

Crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de violência ou negligência doméstica são encaminhados para unidades de Acolhimento Institucional – medida de proteção temporária no contexto brasileiro, que visa reintegrar essa vítima à sua família de origem ou encaminhá-la a um novo círculo familiar que favoreça um desenvolvimento saudável. Nas casas de Acolhimento Institucional, é primordial que os profissionais estejam preparados e cientes para lidar com essa população, visto que, a depender da frequência, severidade e duração da violência sofrida, essas crianças e adolescentes podem estar em um grupo de risco clínico ao desenvolvimento de comportamentos antissociais, como agressão, autolesão e desobediência. Entende-se, assim, a necessidade de compreender qual é a participação de cuidadores ou educadores sociais na manutenção de comportamentos antissociais de crianças e adolescentes acolhidos e de desenvolver um material prático que guie o manejo de comportamentos por esses profissionais. Sendo assim, os objetivos desta pesquisa foram: descrever as dificuldades de cuidadores com comportamentos problemáticos dos acolhidos, classificando com quais comportamentos antissociais os cuidadores têm maior dificuldade de lidar; identificar a função, em contingências, dos comportamentos antissociais emitidos por adolescentes; verificar a concordância na descrição das características de comportamentos antissociais entre os cuidadores; elaborar um material em formato de cartilha com cunho prático que oriente cuidadores e outros profissionais acerca do manejo de respostas antissociais. No Estudo 1, *Comportamentos antissociais de adolescentes em Acolhimento Institucional: uma avaliação funcional indireta a partir das dificuldades de cuidadores*, foi utilizada a Ferramenta de Triagem de Análise

Funcional para realizar uma Avaliação Indireta (Avaliação Funcional) dos comportamentos antissociais de adolescente acolhidos e hipotetizar funções, e uma Escala de Dificuldade, a fim de investigar quais comportamentos os cuidadores tem maior e menor dificuldade em lidar. Os resultados apontaram que as principais funções foram atenção como reforçador social e cessação da estimulação aversiva como reforçador negativo da fuga/esquiva. Esta pesquisa apontou o grande envolvimento de cuidadores na manutenção inadvertida de comportamentos antissociais de uma adolescente acolhida, demonstrando a insuficiência de conhecimento e práticas eficazes na resolução e manejo de comportamentos problemáticos por educadores. Em relação às dificuldades, o comportamento avaliado como mais difícil de lidar foi destruir objetos e o mais fácil foi o agredir. Apesar dessas respostas, a avaliação de tríplice contingência apontou divergências entre as respostas dadas e a avaliação funcional. No Estudo 2, *Manejo de comportamentos antissociais de crianças e adolescentes em Acolhimento Institucional: uma proposta de cartilha para cuidadores*, foi elaborada uma proposta de cartilha de cunho prático, cujo conteúdo foi segmentado em 5 temas inseridos nas seções do texto: introdução, história de vida, pró-sociabilidade, ensino de tríplice contingência e conclusão. A cartilha foi nomeada de “Manejo de comportamentos-problema: Cartilha para cuidadores” e foi avaliada pelos critérios de aplicabilidade e a clareza do conteúdo e submetida a oito juízes (três psicólogos - um especialista de AC, um mestre e um doutor, um psicopedagogo, um educador social de AI, um coordenador de uma casa de Acolhimento Institucional, um assistente social e um professor de ensino infantil). Uma versão final foi elaborada e disponibilizada online para ser compartilhada nas casas de acolhimento.

ABSTRACT

Children and adolescents who have suffered some type of domestic violence or negligence are referred to Institutional Shelter – a temporary protection measure in the Brazilian context, which aims to reintegrate this victim to his family of origin or to a new family cycle that favors healthy development. In Institutional Shelters, it is essential that professionals are prepared and aware to deal with this population, since, depending on the frequency, severity and duration of the violence suffered, these children and adolescents may be in a group at clinical risk for development antisocial behaviors, such as aggression, self-injury and disobedience. It is understood, therefore, the need to understand the participation of caregivers or social educators in the maintenance of antisocial behaviors of children and adolescents in care and to develop practical material to guide the management of behaviors by these professionals. Therefore, the objectives of this research were: to describe the difficulties of caregivers with problematic behavior of the hosted, classifying which antisocial behaviors caregivers have greater difficulty in dealing with; identify the role in contingencies of antisocial behaviors emitted by adolescents; verify the agreement of the characteristics of antisocial behaviors among caregivers; develop a material in the form of a booklet with a practical nature that guides caregivers and other professionals about the management of antisocial responses.

In Study 1, *Antisocial behaviors of adolescents in foster care: an indirect functional assessment based on the difficulties of caregivers*, the Functional Analysis Screening Tool was used to carry out an Indirect Assessment (Functional Assessment) of the antisocial behaviors of fostered adolescents and hypothesize functions, and a

Difficulty Scale, in order to investigate which behaviors caregivers have greater and lesser difficulty in dealing with. The results and interpretations pointed out that the main functions were attention as a social reinforcer and the function of cessation of aversive stimulation as a negative reinforcer of escape/avoidance. This research pointed out the great involvement of caregivers in the inadvertent maintenance of antisocial behavior of a fostered adolescent, demonstrating the insufficiency of knowledge and effective practices in the resolution and management of problematic behaviors by educators. Regarding difficulties, the behavior rated as the most difficult to deal with was destroying objects and the easiest to attack. Despite these answers, the triple contingency assessment pointed out divergences between the answers given and the contingencies described.

In Study 2, *Management of antisocial behaviors of children and adolescents in institutional care: a hornbook proposal for caregivers*, it was proposed the development of a practical booklet and it was segmented into 5 sections: introduction, life story, pro-sociality, triple contingency teaching and completion. The hornbook was named “Problem behavior management: A hornbook for caregivers” and was evaluated by eight judges (three psychologists - a CA specialist, a master and a doctor, a psychopedagogue, an AI social educator, a coordinator of a home of AI, a social worker and a kindergarten teacher), who assessed the applicability and clarity of the content. A final version has been prepared, posted online and will be shared with Institutional Shelters.